

11 projetos trarão inovação para o setor

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) divulgou os projetos selecionados para participar do Sandbox Regulatório. A partir de agora, as empresas poderão atuar, por até três anos, com menor custo regulatório e mais flexibilidade para inovar.

O Sandbox Regulatório é um ambiente experimental constituído com condições especiais, limitadas e exclusivas que não representem barreiras à inovação. O ambiente tem como objetivo reduzir os custos e facilitar os processos para os consumidores, com foco na melhoria da experiência do usuário.

São 11 os projetos que propõem novas tecnologias ou processos inovadores para o mercado de seguros brasileiro, modernizando o setor e trazendo recursos simples para os usuários, possibilitando, por exemplo, novos produtos e formas de contratação, cancelamento e recebimento de indenizações.

Rafael Scherre, diretor técnico da autarquia, explica que uma das principais ações da Susep dentro da construção do novo marco regulatório do setor de seguros é a redução de barreiras à entrada, o que aumenta a concorrência e cria um ambiente mais amigável à inovação. “O Sandbox Regulatório é uma iniciativa fundamental nesse contexto. Esperamos resultados que beneficiem diretamente a vida dos consumidores, com produtos e serviços mais simples, de fácil uso e mais intensivos em tecnologia”, afirma.

Foram analisados 14 projetos inscritos no processo para chegar aos 11 selecionados. Segundo o diretor técnico Eduardo Fraga, “foram selecionadas propostas de modelos de negócios com várias características aderentes ao ambiente regulatório experimental e que vão ao encontro do seu efetivo objetivo, que é possibilitar, sob a supervisão da Susep, a introdução de novos serviços, novas formas de prestar serviços tradicionais no mercado de seguros ou novos produtos, sempre com foco no benefício ao consumidor e sua experiência com seguro e, dessa forma, aumentar sua cobertura e a penetração no país”.

Os seguros a serem oferecidos incluem tablets, smartphones e dispositivos portáteis; automóveis; animais domésticos; acidentes pessoais; funeral; residência e estabelecimentos comerciais. Haverá oferta de seguros intermitentes, utilizados sob demanda, bem como seguros paramétricos para desastres, de acordo com alertas das autoridades públicas de cada estado.

Será possível, por exemplo, contratar ou cancelar os seguros facilmente ou fazer vistorias remotamente. Além disso, a plataforma PIX (Banco Central do Brasil) será utilizada para transferência de recursos. Algumas das tecnologias envolvem o uso de inteligência artificial de forma ampla em várias etapas do processo, tais como aceitação de risco, sugestão de cobertura e detecção de fraudes; blockchain para registro de todos os eventos da apólice ou bilhete; modelos estatísticos e algoritmos de machine learning.

Alguns modelos de negócio são baseados em grupos fechados, no qual cada membro deve ser convidado por alguém que já faça parte do grupo. Em alguns casos, a lógica de remuneração é invertida, com taxas fixas para a seguradora e distribuição de bonificações para os segurados (cashback).

As seguradoras que entrarão em operação a partir dos projetos selecionados terão autorização temporária para atuação de 3 anos dentro do modelo Sandbox. Abaixo, a lista dos participantes selecionados (ordem alfabética):

Projeto	Seguros a serem ofertados
1	88i Impedimento para o trabalho / perda de renda; acidentes pessoais individual; celular e outros; auto (casco); deslocamento de volumes/bagagem / objetos em circulação.

2	COOVER	Animais domésticos (aplicação de vacinas, atendimentos ambulatoriais, cirurgias, consulta urgência e emergência, consultas de rotina, exames laboratoriais/imagens e internação).
3	EMOTION	Acidentes pessoais (morte acidental).
4	FLIX	Compreensivo residencial.
5	IZA	Acidentes pessoais (invalidez permanente total ou parcial por acidente, reembolso de despesas médico-hospitalares e odontológicas por acidente, complemento de diárias por incapacidade temporária por acidente. Cobertura adicional: funeral).
6	KOMUS	Celulares, notebooks, tablets, câmeras e outros aparelhos eletrônicos.
7	MAG	Acidentes pessoais individual (morte acidental e invalidez permanente total por acidente, incluindo vítimas de crime; compreensivo residencial.
8	PIER	Celulares, notebooks, tablets, câmeras e outros aparelhos eletrônicos; automóvel (casco).
9	SPLIT RISK	Automóvel (casco, acidentes pessoais de passageiros e assistência e outras coberturas).
10	STONE	Compreensivo residencial; funeral (morte natural ou acidental); acidentes pessoais (morte acidental e invalidez permanente por acidente); patrimonial paramétrico.
11	THINKSEG	Automóvel (casco).

Além de permitir a introdução de produtos e processos inovadores no mercado de seguros brasileiro, o Sandbox Regulatório é, também, um aprendizado para o órgão regulador, que avaliará a possibilidade de estender as regras mais simples para todo o mercado. “No ambiente do sandbox, esperamos que a experiência seja totalmente digital, com o uso de várias tecnologias para simplificar o uso e melhorar a jornada dos segurados”, destaca Fernando Rieche, gestor do projeto estratégico Sandbox na Susep.

Fonte: Susep, em 08.10.2020